

Faculdade de Tecnologia de Sorocaba

Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

**PROGRAMAÇÃO PARA WEB**

**Mobile First**

Prof.º Denilce Veloso

Disciplina: Programação para Web

Matheus Soares Vieira 0030481911029

**Agosto/2020**

Sumário

[**Introdução** 3](#_Toc49179430)

[**1 – O que é mobile-first design** 3](#_Toc49179431)

[**1.1** **– Aprimoramento progressivo** 3](#_Toc49179432)

[**1.2** **– Degradação elegante** 3](#_Toc49179433)

[**2** **– Mobile-first e design responsivo** 3](#_Toc49179434)

[**3** **– Importância do mobile-first** 4](#_Toc49179435)

[**Conclusão** 4](#_Toc49179436)

[**Referências** 4](#_Toc49179437)

# **Introdução**

No Mobile World Congress em 2010, Eric Schmidt, CEO do Google, propôs que os designers devem seguir a regra de “mobile-first” no design de produtos, pois cerca de dois bilhões de pessoas - 51% da população global - acessam a Internet apenas através dos smartphone. Em 2025, esse número deve saltar para 72,5% de acordo com as estatísticas do Google. É por isso que o design mobile-first é uma ótima estratégia a ser empregada para todos os produtos digitais - sites, aplicativos, software ou qualquer outro.

# **1 – O que é mobile-first design**

Para entendermos o que é a abordagem do mobile-first, é importante saber dois conceitos, o de aprimoramento progressivo e a degradação elegante. Afinal, o mobile-first é baseado no princípio do aprimoramento progressivo.

## **– Aprimoramento progressivo**

É a ideologia que o design móvel, como o mais difícil, deve ser feito primeiro. Assim que as perguntas sobre design móvel forem respondidas, projetar para outros dispositivos será mais fácil. O que se resume a isso é que, o menor dos designs terá apenas os recursos essenciais, então você projetou imediatamente o coração de sua experiência do usuário.

## **– Degradação elegante**

A abordagem oposta é a [degradação elegante](https://translate.googleusercontent.com/translate_c?depth=1&pto=aue&rurl=translate.google.com&sl=auto&sp=nmt4&tl=pt&u=http://javascript.tutorialhorizon.com/2015/03/22/progressive-enhancement-vs-graceful-degradation/&usg=ALkJrhgtnCKZF1sORqW24rDu_SLxPQSK3g). Ela incorpora todas as complexidades desde o início e, em seguida, elimina-as posteriormente para dispositivos menores. O problema com a degradação é que, quando você constrói o design abrangente desde o início, o núcleo e os elementos suplementares se fundem e se tornam mais difíceis de distinguir e separar. Toda a filosofia corre o risco de tratar o design móvel como algo secundário, já que você está “reduzindo” a experiência.

# **– Mobile-first e design responsivo**

O web design responsivo é um método de web design que permite que a web se ajuste às telas de diferentes dispositivos automaticamente, exibindo o conteúdo de uma forma que as pessoas se sintam confortáveis. Isso reduz muito as operações dos usuários, como panorâmica, zoom e rolagem ao navegar na web. Conseguimos isso implementando consultas de mídia que alteram os estilos CSS padrão e modificam o layout.

Mobile-first é um conceito quando o design do site está sendo atualizado de um nível de smartphone para versões de desktop e laptop. O design responsivo não deve ser confundido com capacidade de resposta ou mobile-first, pois adapta um site apenas a certas especificações de tela.

# **– Importância do mobile-first**

Esse conceito de design responsivo foi criado por [Luke Wroblewski](http://www.lukew.com/about) e, segundo ele, organizar uma solução digital primeiro no mobile ajudaria a eliminar, facilmente, informações irrelevantes de [sites](https://gobacklog.com/blog/glossario/), assim criando um site mais limpo e de fácil uso para o usuário. Vale ressaltar que ao criar um projeto com mobile-first, criasse uma aplicação com as funcionalidades vitais de funcionamento, e as funcionalidades extras são incorporadas ao projeto na versão de desktop. Logo, tende a ser facilitado a criação, pois é mais fácil começar do simples e ir adicionando funcionalidades do que criar um projeto complexo e tentar retirar partes.

É de suma importância ressaltar também o crescimento do uso de telefones, afinal a projeção é de mais de 3,5 bilhões de usuários móveis em 2020, de acordo com o [Statista](https://translate.googleusercontent.com/translate_c?depth=1&pto=aue&rurl=translate.google.com&sl=auto&sp=nmt4&tl=pt&u=https://www.statista.com/statistics/330695/number-of-smartphone-users-worldwide/&usg=ALkJrhhKuUPTNn-uphM2g3DdD_VG_wwDnw). Isso significa que a maioria das pessoas está usando seus telefones para encontrar o conteúdo de que precisa. Há uma grande necessidade de sites compatíveis com dispositivos móveis.

# **Conclusão**

A prática do mobile first leva os desenvolvedores a pensar em quais elementos são prioridade na exibição para o usuário e quais podem ser descartados. A tendência é que essa cultura crie sites mais limpos, bonitos visualmente e funcionais.

Na prática, não existe certo e errado e não se pode dizer que criar um site mobile first é exatamente fácil. É preciso conhecimento e tempo para fazer com que todos os elementos se encaixem e funcionem perfeitamente em um ambiente com menos espaço e poucos recursos. Mas as vantagens dessa tendência são tantas que, realmente, vale a pena estudar a possibilidade de criar um site mobile first e facilitar a vida do seu público.

# **Referências**

ANTUNES, Ana. Conceitos e razões para pensar por essa perspectiva. **GoBackLog**, São Paulo, 16 de Outubro de 2018. Disponível em: <https://gobacklog.com/blog/mobile-first/> , acessado em 24 de agosto de 2020.

CASTRO, Daniela. Por que é tão fácil entender errado o conceito de mobile-first? **Medium**, São Paulo, 15 de Dezembro de 2015. Disponível em: <https://medium.com/nossa-coletividad/por-que-%C3%A9-t%C3%A3o-f%C3%A1cil-errar-no-mobile-first-b51f8103e06a> , acessado em 24 de Agosto de 2020.

DELAVY, Eduarda. Mobile First o que é. **Hostgator**, São Paulo, 21 de Novembro de 2016. Disponível em: <https://www.hostgator.com.br/blog/mobile-first-o-que-e/> , acessado em 24 de agosto de 2020.